As eleições autárquicas em Cabo Verde aproximam-se. Neste momento constatam-se algumas movimentações no terreno. É o caso dos Mosteiros onde nomes de algumas figuras que pretendem candidatar-se à presidência da Câmara Municipal dos Mosteiros, já se começaram a infiltrar no terreno, levando as suas mensagens ao público, no que se advinha de um combate eleitoral cerrado. Por: Por: João Rodrigues Pretendo, com este artigo, tão-somente, do modo geral, alertar que se deve ter em devida consideração quando um cidadão mosteirense se manifestar como candidato à presidência da Câmara Municipal, seja ele, residente no país de origem ou na diáspora. Essa enorme vontade e desejo de participar nas eleições do seu concelho são grandes e é de se louvar e respeitar. Pode-se dizer que, até agora, não houve uma participação feminina na vida política do concelho que tenha disputado ou se candidate à presidência da Câmara. O nosso concelho tem, neste momento, uma grande quantidade de quadros femininos à altura desse desafio. Sou de opinião que, quem pretenda candidatar-se à CMM nas eleições de 2016, tem por direito democrático de o fazer. Obviamente, cada um é livre de o fazer e quando entender fazê-lo. A lei nesta matéria é bastante clara, e, em democracia, é assim mesmo, o povo decide. Face aos comentários que se vêm veiculando na comunicação social (jornais), na sua maioria falsos, à moda de feitiçaria, porquanto vulgar, não trazem nenhuma mais-valia à sã disputa entre os pré-candidatos com ambição. Penso que todos querem dar passos firmes em frente no sentido de aprofundarmos o nosso processo autárquico de forma séria e democrática. O melhor, contudo, é evitar que a pressa nos tropece. Por conseguinte, cada um deve trabalhar de forma consistente e coerente para a concretização do seu desejo de participar neste processo, orientados para o bem do nosso concelho e das suas gentes, ao invés de transformarmos essa questão em mera controvérsia e retóricas político-partidárias. Temos pois que reflectir bem sobre o processo de preparação das eleições autárquicas! É esta forma que deve honrar a confiança e o processo das autárquicas no concelho dos Mosteiros. Na verdade, Mosteiros precisa de um candidato ou candidata que defenda os interesses do concelho e dos seus eleitores, baseada numa política de proximidade e uma gestão de seriedade e de rigor. Enfim, de um candidato ou candidata que esteja à altura de trazer inovações, de promover o emprego, de potenciar o sector turismo (em especial nas diversas vertentes do turismo cultural e de natureza), de lutar por uma comunidade mais integrada, onde os direitos dos eleitores possam sair reforçados. Ou seja, um candidato ou candidata que apresente um programa que congregue soluções esperadas pelas gentes do município, sem esquecer outras políticas sociais de emergência e/ou inclusivas. Em linhas gerais, espero que as pequenas razões, por mais bombásticas que sejam, não nos afaste da razão de ver de frente o que nos deve orientar na busca dos melhores caminhos nessa trilha árdua, sem perder de vista as razões que nos impelem a concorrer.